

Charles Taylor e sua concepção de política de reconhecimento

Djulia Vitória Greiner¹, Rogerio Foschiera^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Viamão.
Viamão, RS.

O presente trabalho irá abordar a política de reconhecimento ao longo da história da filosofia ocidental e da argumentação filosófica da perspectiva tayloriana. Como principais objetivos, a presente pesquisa deseja compreender a visão de Charles Taylor sobre a política de reconhecimento e refletir como é fundamental o reconhecimento na vida cotidiana e, com base nisso, relacionar o reconhecimento com as diversidades culturais e sociais. A pesquisa visa compreender a importância de ser reconhecido como um indivíduo com identidade própria, com características culturais e sociais específicas. Pode-se argumentar que o reconhecimento é fundamental para a formação da identidade pessoal e coletiva, e que a falta de reconhecimento pode levar a formas de não ser autêntico e gerar conflitos culturais. Este trabalho segue uma metodologia de caráter qualitativo e bibliográfico, em desenvolvimento que pretende ser hermenêutico e dialético a partir de diferentes linhas de pensamentos em um diálogo constante com a sociedade atual. O trabalho começou por meio de pesquisas feitas através de textos online e físicos. Os materiais estudados partiram do autor Charles Taylor, com os livros “A ética da autenticidade” e “Argumentos Filosóficos”. Como resultados parciais podemos afirmar que para Charles Taylor a diversidade cultural é uma parte essencial da sociedade moderna e a política de reconhecimento envolve garantir que diferentes grupos culturais sejam respeitados em sua particularidade. Para Taylor a falta de reconhecimento não é apenas uma questão individual, mas tem grandes consequências para a harmonia social e para o bem-estar geral de uma sociedade. Taylor trouxe contribuições relevantes para o debate atual sobre a política do reconhecimento, ele fala que a nossa identidade é uma construção dialógica que é moldada pelo reconhecimento ou pela sua falta. Foi possível notar que Taylor argumenta que a política de reconhecimento não se limita apenas ao nível individual, mas também se estende às instituições e estruturas sociais. Ele propõe que as sociedades democráticas devem buscar formas de inclusão e respeito recíproco entre diferentes identidades culturais, a fim de promover uma convivência mais justa e harmoniosa. Para Charles Taylor, a política de reconhecimento é essencial para a construção de sociedades mais inclusivas, onde a diversidade cultural é vista como um valor positivo e onde cada indivíduo é respeitado em sua particularidade. Quando esta pesquisa estiver totalmente concluída, ela ajudará a entender as influências que criaram a compreensão de Charles Taylor sobre a política de reconhecimento, desde sua análise filosófica até sua preocupação com o mundo atual, onde o respeito às diferenças passa a ser uma exigência, uma vez que as mesmas precisam ser reconhecidas. É somente através do reconhecimento das diferenças que grupos minoritários passam a ter espaço no corpo social.

Palavras-chave: Reconhecimento; Charles Taylor; Diversidade.